

FEIRA DE PROFISSÕES: O PAPEL DA MULHER NO AMBIENTE DE TRABALHO

MENDES, Pedro Kevin Alves Peixoto¹ ; SOUSA, Ana Beatriz Santos² ; OLIVEIRA, Ana Caroline Viana de³ ; FILHO, Antônio Marcos Silva Lima⁴ ; SANTOS, Danilo Santana Calisto dos⁵ ; BATISTA, Francisca Maria Alves⁶ ; CARVALHO, Gerson Harley Pereira de⁷ ; RODRIGUES, Giovanna Maria⁸ ; BARROS, Iagho de Sousa⁹ ; NUNES, Ioannes Tarcílio Cavalcante¹⁰ ; FEITOSA, Jáisa Sousa¹¹ ; SANTOS, Jefersson Sousa¹² ; JÚNIOR, José Graciano Vieira de Andrade¹³ ; SOUSA, Maria Rita Lima de¹⁴ ; MENDES, CARVALHO, Victor Gabriel da Costa Veras¹⁵ ; SILVA, Vladimir Rodrigues da¹⁶ ; FREIRE, Sarah Maria Veloso¹⁷.

1. Discente Apresentador do 2º período do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: pedrokevin2021@gmail.com
2. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: anabiasantos1407@hotmail.com
3. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: anacarolinevianadeoliveira5@gmail.com
4. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: marcosfilhosoma@gmail.com
5. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: danilocalisto37@gmail.com
6. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: franciscamariaalves605@gmail.com
7. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: gerson.harley.2@gmail.com
8. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: gio.maarial@gmail.com
9. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: iaghoctbj19@gmail.com
10. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: ioannes.tarcilio01@gmail.com
11. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: sousajaisa141@gmail.com
12. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: jeferssonsousa14@gmail.com
13. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: gracianojr272@gmail.com
14. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: mariaritaah2001@gmail.com
15. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: victorcostacarvalho0@gmail.com
16. Discente do 2º período do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: vladimir.16rodrigues@gmail.com
17. Professora do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Mestre em Direito (UCB), Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho (UCAM), Advogada. E-mail: sarah.freire@uninovafapi.edu.br

Palavras Chave: Profissão, Estereótipos, Oportunidades, Igualdade e Inclusão.

Introdução: A igualdade de gênero é fundamental para uma sociedade mais justa, conforme definido pela Agenda 2030 da ONU. O ODS 5 foca em empoderar mulheres e meninas, reduzindo desigualdades presentes em várias esferas sociais. No Brasil, a divisão de gênero no mercado de trabalho ainda é permeada por estereótipos que limitam oportunidades para ambos os sexos. Essa desigualdade se inicia na educação, onde estereótipos culturais influenciam escolhas profissionais dos jovens. Assim, é necessário educar e conscientizar para desconstruir preconceitos e promover inclusão econômica. Nesse contexto, intervenções em escolas podem gerar consciência crítica e transformar padrões sociais desiguais. Para tanto, este projeto buscou sensibilizar adolescentes sobre a equidade de gênero, demonstrando que a competência deve ser o principal critério nas oportunidades profissionais, não o gênero. **Objetivos:** O projeto realizado no CETI Maria Melo pretendeu mostrar que homens e mulheres devem ter igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, incentivando as jovens a seguirem carreiras sem medo de estereótipos, bem como sensibilizar os alunos sobre as lutas diárias para alcançar e manter a igualdade de gênero. **Método:** Em parceria com a direção do CETI Maria Melo, organizou-se uma feira de profissões onde estudantes, divididos em casais mistos, representaram áreas como Engenharia, Enfermagem e Direito. Desta forma, cada dupla apresentou brevemente as profissões, discutindo desafios e oportunidades, o que gerou debate sobre as barreiras enfrentadas por homens e mulheres nessas áreas. A interação incluiu, também, perguntas e respostas com distribuição de brindes, criando um ambiente de troca de percepções e esclarecimento de dúvidas sobre as profissões. **Resultados:** A feira proporcionou um espaço de aprendizado onde os estudantes puderam refletir sobre o papel das mulheres no mercado de trabalho e os estereótipos de gênero. Na oportunidade, grupos de alunos representaram as profissões em pares mistos, reforçando que ambos os gêneros podem atuar em qualquer área. A dinâmica estimulou discussões sobre preconceitos e promoveu uma nova compreensão sobre a importância de avaliar profissionais pela competência, não pelo gênero. Muitos estudantes reconheceram, assim, o impacto dessa vivência, destacando o valor da igualdade no trabalho e a relevância da luta histórica por equidade de gênero. **Conclusão:** O projeto no CETI Maria Melo atingiu seu objetivo ao sensibilizar adolescentes para a igualdade de gênero no mercado de trabalho. Destarte, a abordagem prática e o contato direto com as profissões ajudaram os jovens a questionarem seus próprios preconceitos e a compreender melhor as questões de gênero. Entende-se que esse tipo de intervenção educacional é essencial, pois forma cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e igualitária. Observa-se que o sucesso e o engajamento dos alunos reforçam a importância de projetos como este, que podem ser replicados e adaptados a diferentes contextos escolares e comunitários.

Referências

Brasil. (2018). **Políticas para igualdade de gênero e autonomia das mulheres:** uma análise sobre as políticas públicas. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2020). **Desigualdades de gênero no Brasil:** uma análise do mercado de trabalho e educação. IBGE.

Kabeer, N. (2016). **Igualdade de gênero, crescimento econômico e agência das mulheres:** O “efeito dotação” nos ODS. *Journal of International Development*, 28(3), 307-326.

Organização das Nações Unidas. (2015). **Transformando nosso mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU.

UNESCO. (2021). **Relatório de Monitoramento da Educação Global 2021:** Igualdade de gênero na educação.